

## COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS RESULTADOS PROVISÓRIOS<sup>1</sup> - ANO 2018

De acordo com os dados provisórios de 2018 relativos ao Comércio Internacional de Bens, o saldo comercial das transações de bens registou um superavit de cerca de 54,9 milhões de euros, algo que sucede pela segunda vez desde que existem dados disponíveis (desde 1976) neste domínio, e de forma mais pronunciada. Com efeito, o saldo positivo na Balança Comercial com o estrangeiro em 2017 havia sido de 4,1 milhões de euros.

A análise por tipo de fluxo mostra que quer as exportações (+49,4%) quer as importações (+16,7%) registaram um aumento em 2018, mais expressivo no primeiro caso do que no segundo, resultando numa melhoria do saldo da balança comercial de bens acima mencionado. Em termos globais, as exportações rondaram os 228,9 milhões de euros, enquanto as importações superaram os 174,0 milhões de euros, traduzindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 131,5% (102,7% em 2017).

O aumento das exportações foi essencialmente determinado pelas transações comerciais de bens com os países Extra-UE, que passaram de 105,0 milhões de euros em 2017 para 140,7 milhões de euros em 2018. As exportações para países Intra-UE rondaram os 88,2 milhões de euros em 2018, valor acima dos 48,2 milhões de euros contabilizados em 2017.

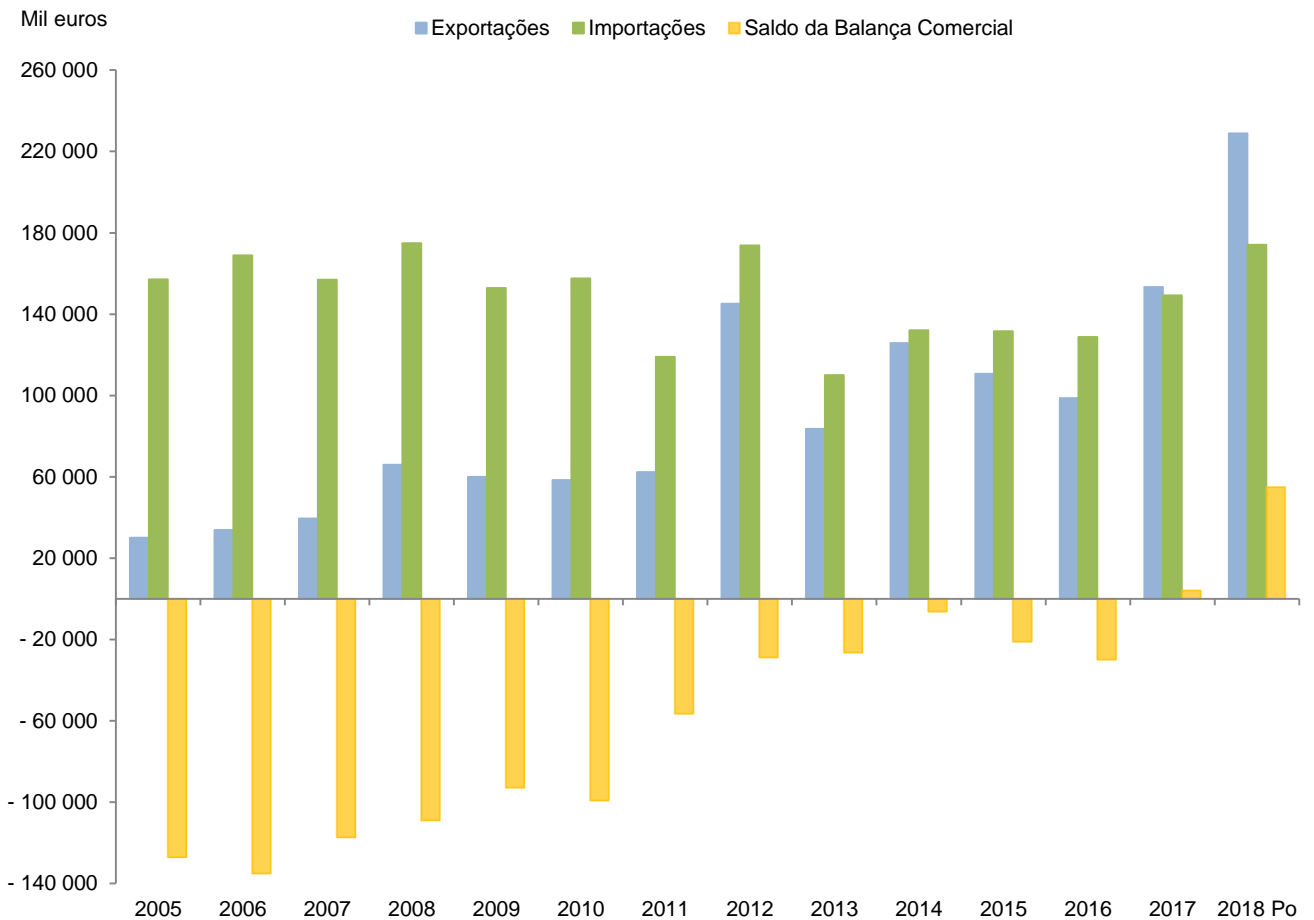
O incremento nas importações de bens foi igualmente transversal aos dois tipos de comércio, o intra e o extracomunitário. No primeiro caso, as importações atingiram os 153,5 milhões de euros no ano de 2018, 22,8 milhões de euros acima do contabilizado no ano precedente. Por sua vez, as aquisições feitas a países Extra-UE aumentaram de 18,4 milhões de euros em 2017 para 20,5 milhões de euros em 2018.

---

<sup>1</sup> Note-se que a informação regional do comércio internacional de bens tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.



**Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2018 Po)**



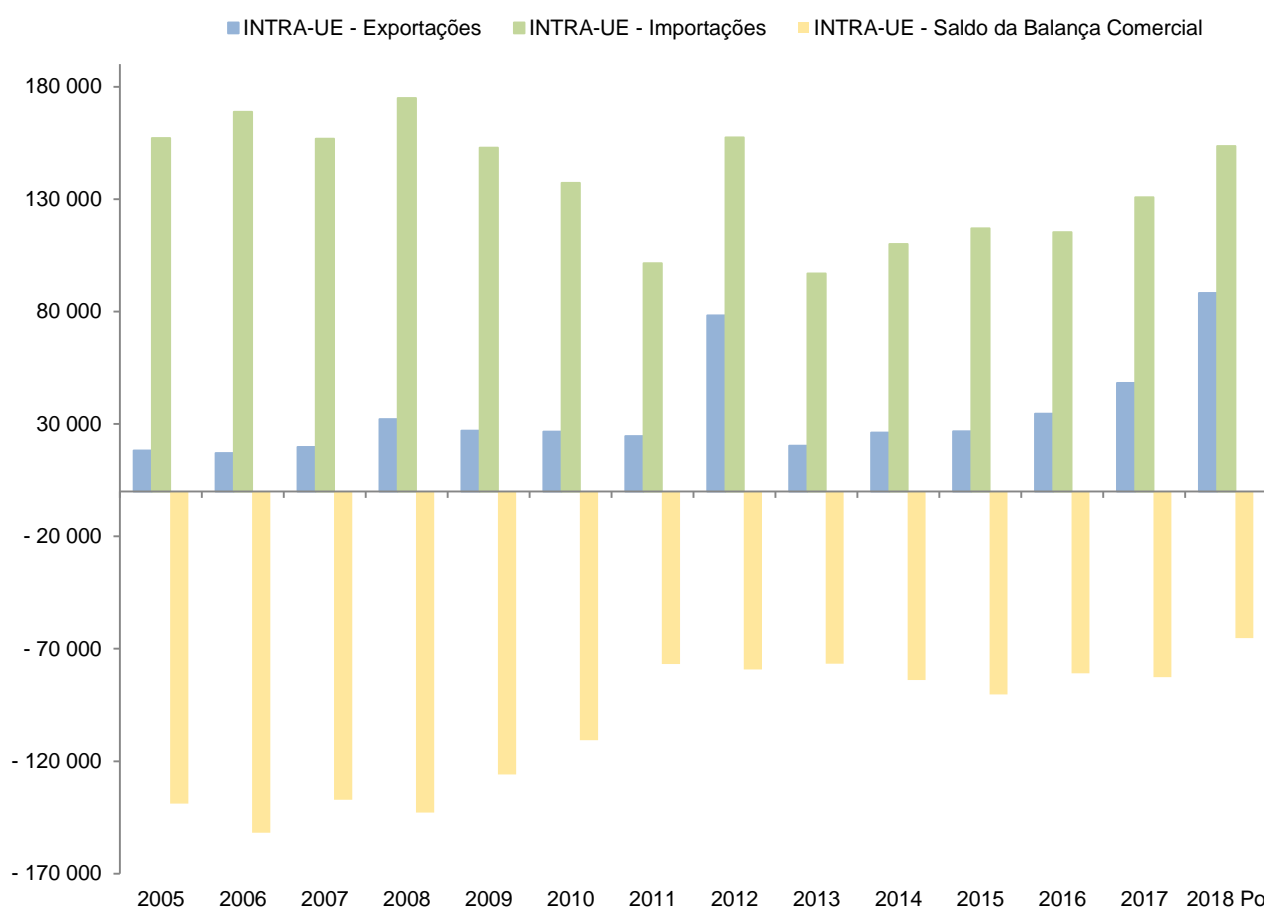
**Comércio Intra-UE de Bens**

Em 2018, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi negativo em 65,3 milhões de euros, melhorando face a 2017, onde rondou os 82,6 milhões de euros negativos. Como evidencia o gráfico 2, o saldo com os países da UE mantém-se relativamente estabilizado desde 2011.

As exportações Intra-UE rondaram os 88,2 milhões de euros, +83,0% que em 2017, enquanto as importações totalizaram 153,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 17,4% face a 2017.



**Gráf.2 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2018 Po)**



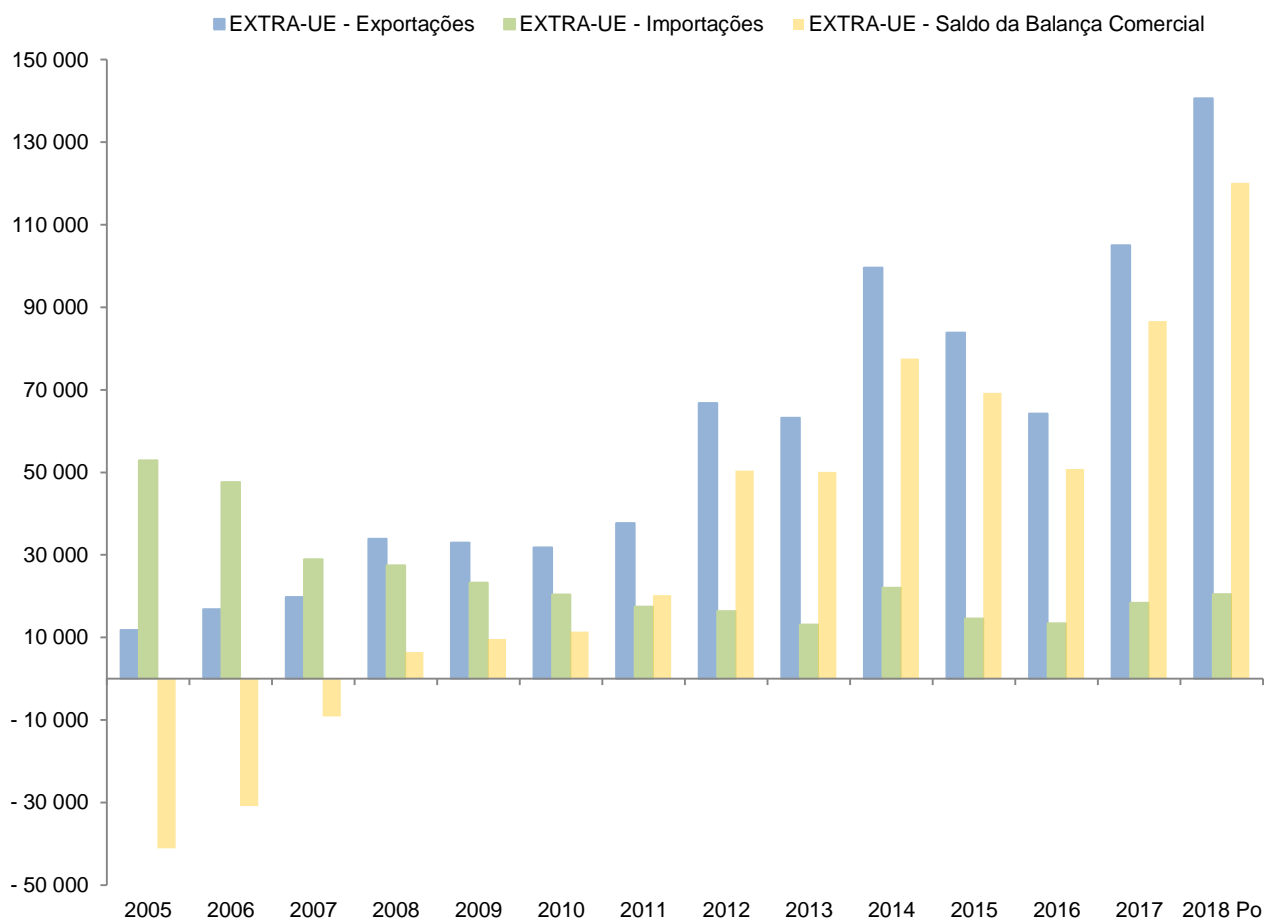
### Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. No ano de 2018 contabilizou-se um saldo de 120,2 milhões de euros, mais 33,5 milhões de euros que em 2017.

No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 140,7 milhões de euros, o que representa um aumento de 33,9% face a 2017. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 20,5 milhões de euros em 2018, correspondendo a um acréscimo de 11,4% relativamente ao ano anterior.



**Gráf.3 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2018 Po)**



### Comparação por tipo de comércio e fluxo

Em 2018, as exportações para países Extra-UE representaram 61,5% do total de exportações, mantendo-se a preponderância, que se prolonga desde 2013, do destino Extra-UE para as exportações dos operadores sediados na RAM. No entanto é de assinalar que aquela é a percentagem mais baixa dos últimos seis anos.

Em contrapartida, o peso da componente Intra-UE nas exportações cresceu em 2018, fixando-se nos 38,5%.

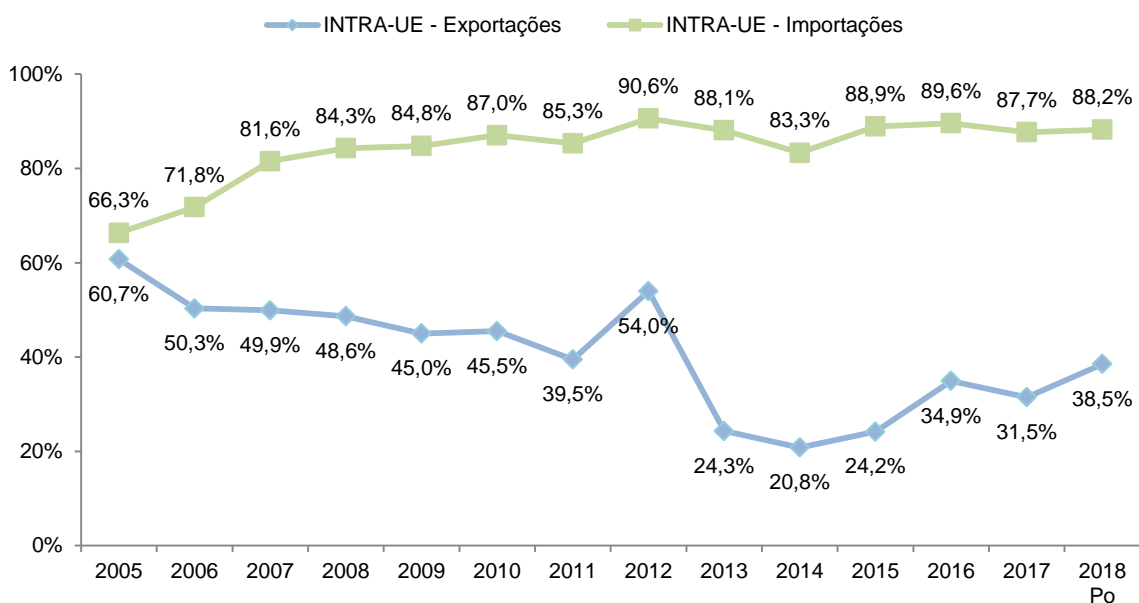
Ao contrário do que acontece com as exportações, o relacionamento da Região Autónoma da Madeira com os Estados-membros da UE continua a ser primordial no que concerne às importações de bens, mantendo-se o seu peso no total nos últimos seis anos num intervalo compreendido entre os 83,3% e os 89,6%. No ano em análise, essa quota foi de 88,2%, notando-se um aumento de 0,6 pontos percentuais face a 2017. Por sua vez, as importações Extra-UE não ultrapassaram, em 2018, os 11,8%.



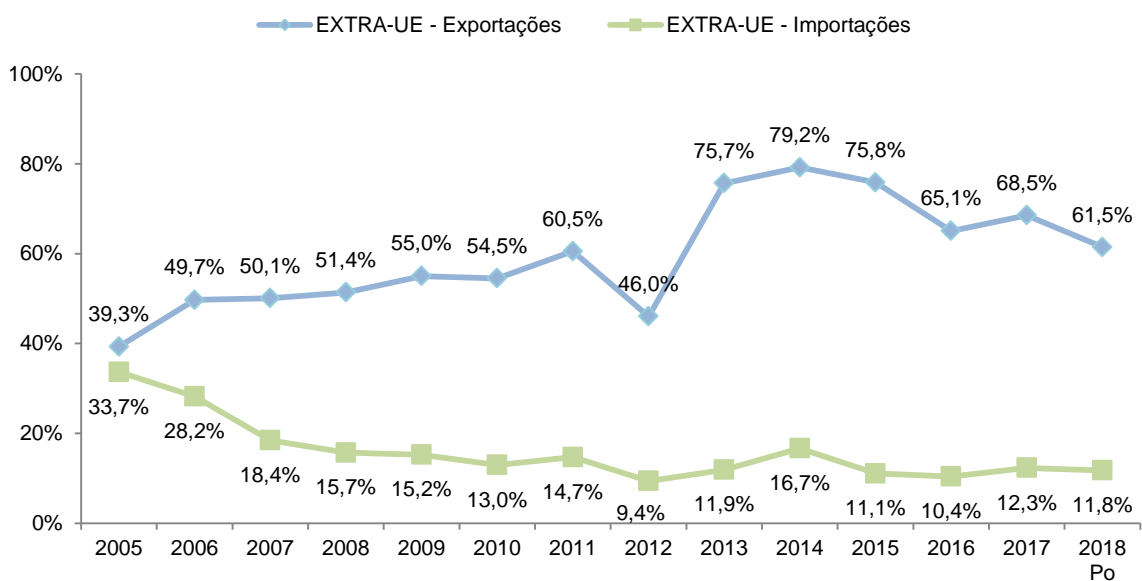
**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

**Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações (2005-2018 Po)**



**Gráf.5 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações (2005-2018 Po)**



## Principais Países

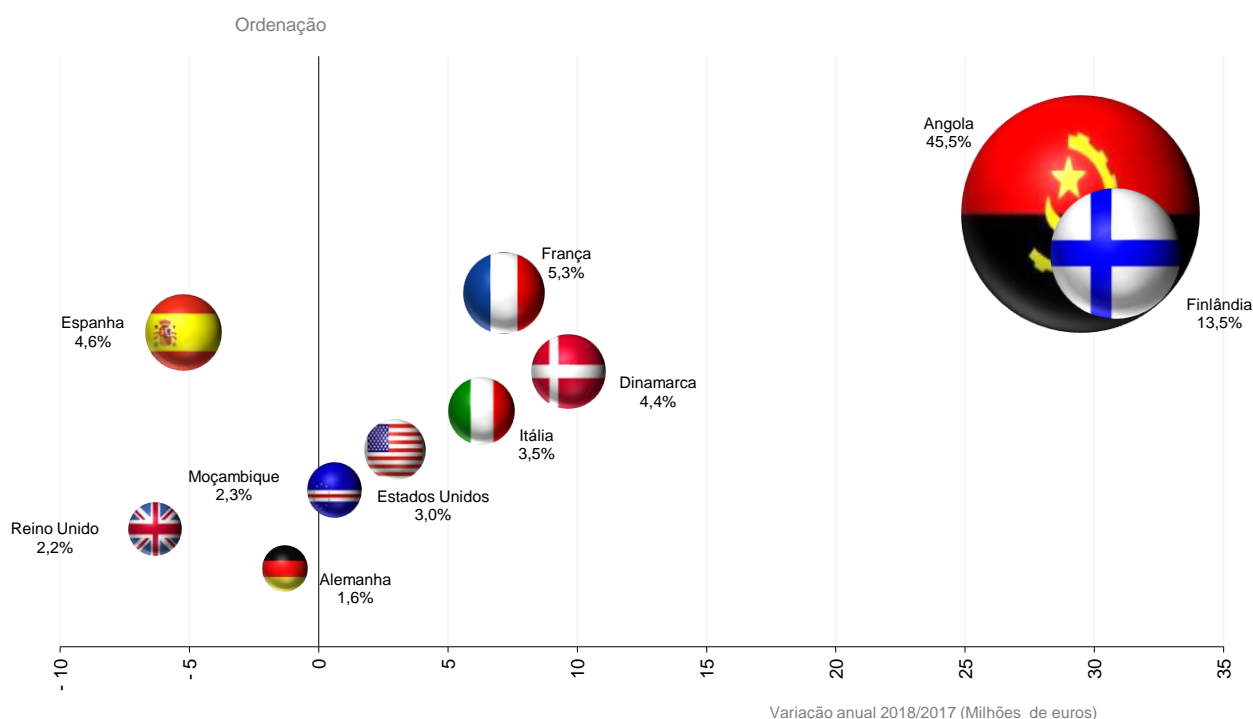
### Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2018, foram Angola, Finlândia e França, que concentraram 64,4% do valor total das exportações de bens.

No ano de 2018, as exportações de bens para Angola registaram um acréscimo de 39,4% face ao ano anterior, atingindo um total de 104,2 milhões de euros, mantendo este país a sua posição como principal destino das exportações de bens (peso de 45,5%). Segue-se a Finlândia, país para o qual foram exportados bens no valor de 31,0 milhões de euros (+30,8 milhões de euros que em 2017). As exportações de bens para a França aumentaram 7,1 milhões de euros em 2018 face a 2017, totalizando 12,2 milhões de euros.

Depois destes três países, seguiram-se Espanha e Dinamarca, destinos para os quais as exportações rondaram os 10,6 e 10,0 milhões de euros, respetivamente.

**Gráf.6 – Comércio Internacional de Bens – Exportações**  
**Principais países de destino, 2018 Po**



**Nota:** A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2018.

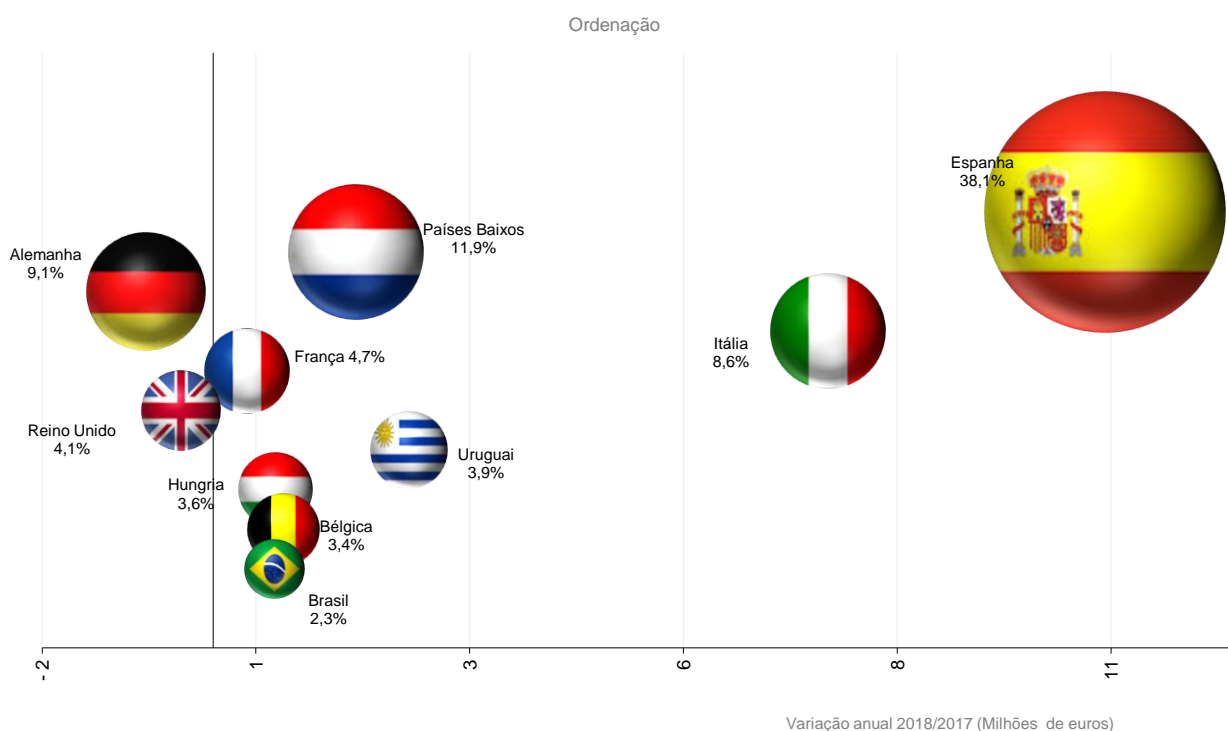


## Importação de Bens

No ano de 2018, a Espanha, os Países Baixos e a Alemanha foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 59,2% do valor total das importações de bens.

As importações de Espanha aumentaram 18,6% em 2018 face a 2017, totalizando 66,3 milhões de euros. Este país mantém-se claramente como o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira (quota de 38,1%), situação que desde o início do século apenas não se verificou em 2007. Os Países Baixos surgem na segunda posição com um valor a rondar os 20,7 milhões de euros (+1,7 milhões de euros que em 2017). As importações da Alemanha superaram dos 15,9 milhões de euros, tendo diminuído 0,8 milhões de euros em 2018 face a 2017.

**Gráf.7 – Comércio Internacional de Bens – Importações**  
**Principais países fornecedores, 2018 Po**



**Nota:** A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das importações de bens em 2018.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

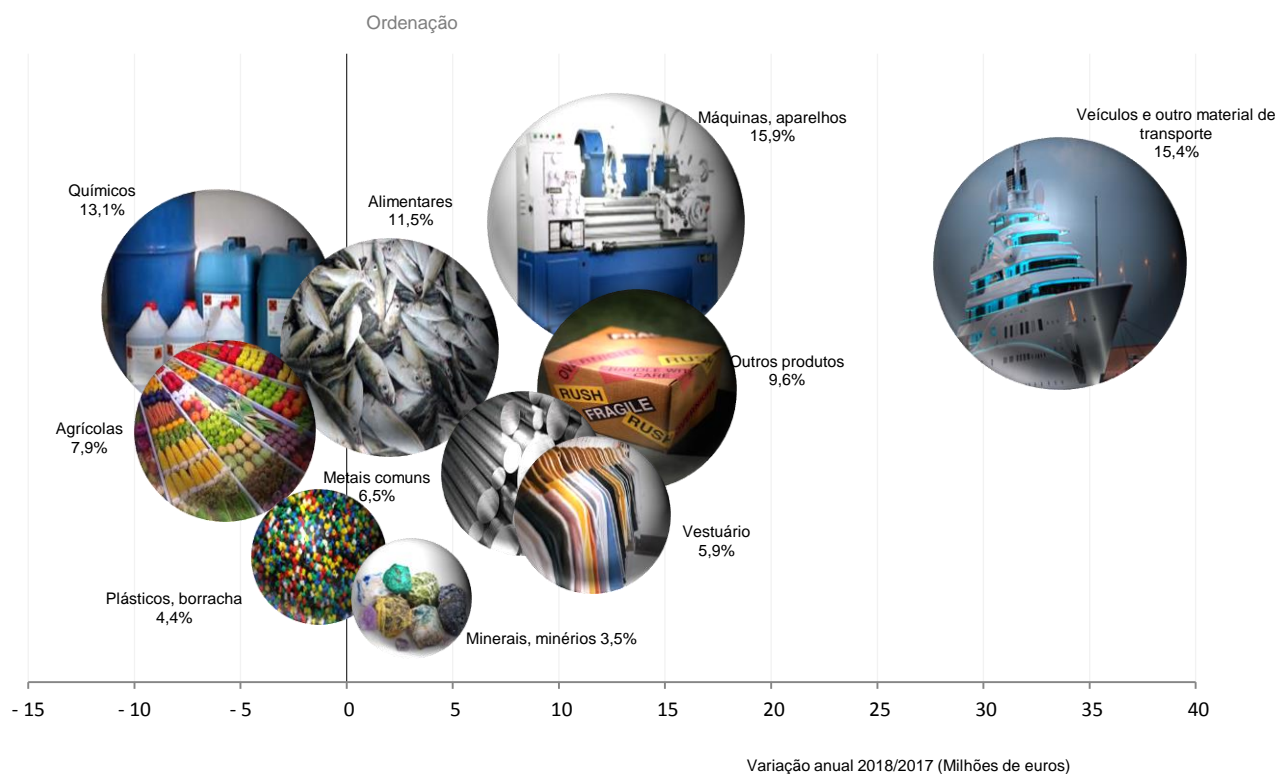
*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

## Principais Produtos

### Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2018, há que referir que as *Máquinas e aparelhos* destacaram-se dos demais grupos de produtos, representando 15,9% do total de exportações (36,4 milhões de euros, +53,4% que em 2017). Seguiram-se os *Veículos e outro material de transporte* e os *Químicos*, cujo montante exportado atingiu os 35,3 e os 29,9 milhões de euros, respetivamente, traduzindo um crescimento de 33,6 milhões de euros e uma diminuição de 6,1 milhões de euros, pela mesma ordem, face a 2017. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram 44,4% do total (40,1% em 2017). Destaque ainda para os produtos *Alimentares* que concentraram 11,5% das exportações de bens, crescendo 8,3% face a 2017.

**Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações**  
**Principais grupos de produtos, 2018 Po**

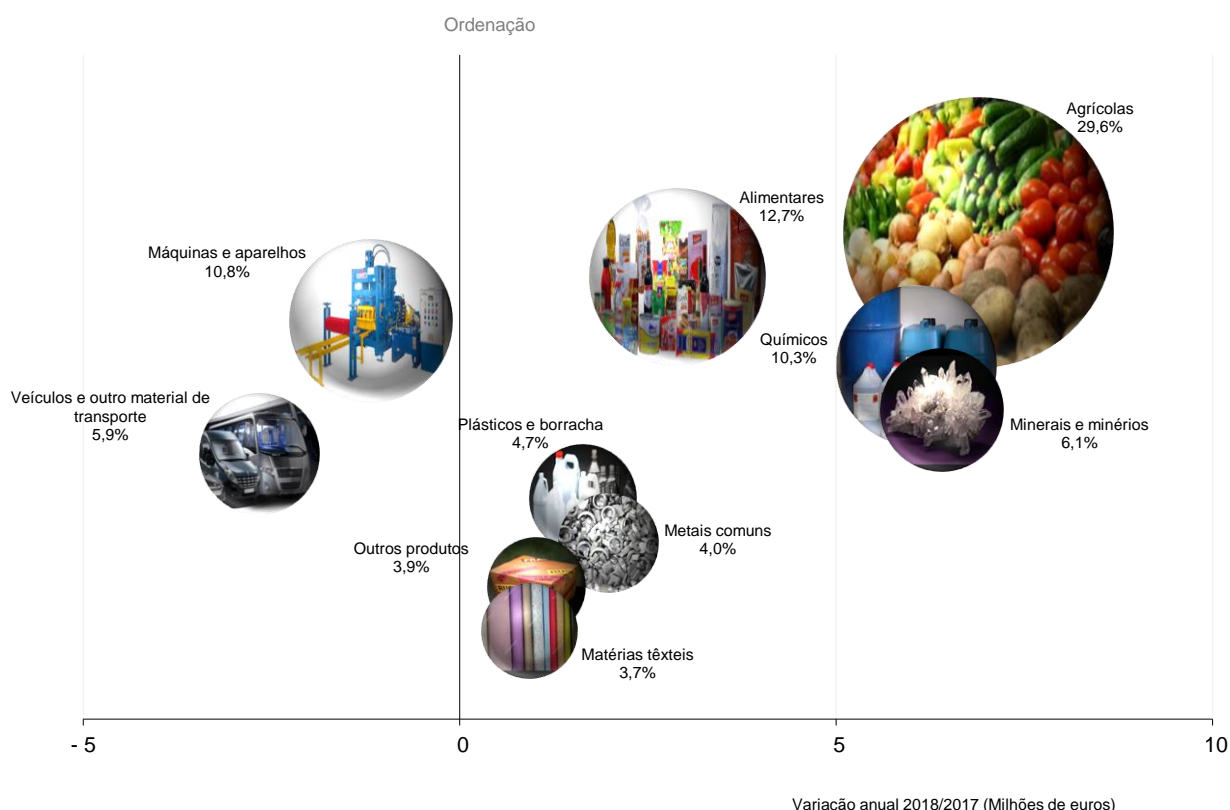




## Importações de Bens

Em 2018, os produtos *Agrícolas* destacaram-se como principal bem importado, ultrapassando os 51,6 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 29,6% face ao total. As importações deste tipo de bens cresceram 15,4% face a 2017. Depois dos produtos *Agrícolas*, os grupos de produtos que tiveram maior preponderância nas importações foram os *Alimentares* e as *Máquinas e aparelhos*, cujos montantes importados rondaram os 22,1 e os 18,8 milhões de euros, respetivamente, expressando um crescimento de 15,0% e uma diminuição de 6,0%, pela mesma ordem, face a 2017. Em conjunto estes três grupos representaram 53,1% do total das importações de bens (56,2% em 2017).

**Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações**  
**Principais grupos de produtos, 2018 Po**



## Exportações e importações de Empresas licenciadas no CINM

De acordo com a análise feita pela DREM, as empresas licenciadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foram responsáveis por exportações no valor de 197,7 milhões de euros em 2018, valor superior aos 130,4 milhões de euros observados no ano precedente. O peso das exportações realizadas por aquelas empresas face ao total foi de 86,4% no ano em análise (85,1% em 2017).

No que diz respeito às importações realizadas pelas empresas licenciadas no CINM, observa-se que o valor dos bens adquiridos a empresas estrangeiras em 2018 ultrapassou os 68,6 milhões de euros, montante



superior ao do ano precedente, no qual rondou os 56,8 milhões de euros. Este crescimento implicou um aumento da proporção das importações feitas pelas empresas licenciadas no CINM face ao total, sendo o valor de 39,4% em 2018 (38,1% em 2017).



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*